

RESPOSTA AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR

A JVL Concursos vem divulgar a resposta aos recursos contra gabarito preliminar :

PORTUGUÊS - MOTORISTA

QUESTÃO N.º 8

RECURSO: DEFERIDO (ANULAR)

JUSTIFICATIVA: Após a análise da questão, a única alternativa que atende ao enunciado é a letra D – sarjeta. Ao verificar a diagramação da prova constatou-se que houve supressa da letra.

Diante do exposto, defere-se o presente recurso, anulando a questão.

CARGO: AUXILIAR DE ATIVIDADES EDUCACIONAIS E MOTORISTA

QUESTÃO N.º 9

RECURSO: DEFERIDO (ANULAR)

JUSTIFICATIVA: Após análise, esta Banca entendeu por anular a questão.

A questão não apresenta alternativa que atende ao enunciado. Todas as palavras estão acentuadas corretamente.

Fonte: <https://www.todamateria.com.br/acentuacao-grafica/>

Diante do exposto, defere-se o presente recurso.

CARGO: PROFESSOR ANOS INICIAIS

QUESTÃO N.º 28

RECURSO: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Após a análise da questão, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial.

Analisando a questão supracitada pelo candidato que sugere a alternativa (B) como resposta correta, verificamos que as afirmativas abaixo em relação as perspectivas Neoliberal e Crítica da educação, são assim caracterizadas:

(2) Destaca a preparação dos indivíduos para o mercado de trabalho, visando aumentar sua empregabilidade e produtividade.

A **visão neoliberal** da educação enfatiza a preparação dos indivíduos para o mercado de trabalho, aumentando sua empregabilidade e produtividade. A educação como um investimento individual voltado para o desenvolvimento de habilidades que aumentem a competitividade no mercado de trabalho.

(1) Defende a intervenção do Estado na educação para garantir o acesso equitativo à educação de qualidade e promover a justiça social.

Essa afirmação pertence à **visão crítica** da educação. A visão crítica da educação defende uma intervenção do Estado na educação como forma de garantir o acesso equitativo à educação de qualidade e promover a justiça social.

(1) Reconhece a diversidade cultural, étnica, socioeconômica e de gênero, promovendo políticas inclusivas que respeitam e celebram as diferenças.

Essa afirmação também pertence à **visão crítica** da educação. A visão crítica confirma e valoriza a diversidade cultural, étnica, socioeconômica e de gênero, promovendo políticas inclusivas que respeitam e celebram as diferenças entre os alunos. Isso ocorre porque a visão crítica entende que cada aluno traz consigo uma variedade de experiências, perspectivas e identidades que enriquecem o ambiente educacional.

(2) Vê a educação como um investimento individual, voltado para o desenvolvimento de habilidades que aumentem a competitividade no mercado de trabalho.

Essa afirmação pertence à **visão neoliberal** da educação. A visão neoliberal vê a educação como um investimento individual, com foco no desenvolvimento de habilidades que aumentam a competitividade no mercado de trabalho. Nessa perspectiva, a educação é vista principalmente como um meio para os indivíduos obterem vantagem competitiva em um mercado de trabalho cada vez mais globalizado e competitivo. Assim, o objetivo principal da educação sob essa visão é equipar os alunos com habilidades técnicas e profissionais que os tornem mais empregáveis e adaptáveis às demandas do mercado.

(2) Promove a privatização e a descentralização da educação, reduzindo o papel do Estado e favorecendo políticas que beneficiam o setor privado.

Essa afirmação também está relacionada à **visão neoliberal** da educação. Na perspectiva neoliberal, a privatização e a descentralização da educação são vistas como formas de aumentar a eficiência e a competitividade do sistema educacional, reduzindo a intervenção do Estado e promovendo a concorrência entre instituições educacionais. Isso pode incluir políticas de incentivo à criação de escolas privadas, vouchers educacionais, parcerias público-privadas e outras formas de envolvimento do setor privado na prestação de serviços educacionais.

(2) Valoriza habilidades específicas que são consideradas úteis para o mercado de trabalho, como habilidades de comunicação, pensamento analítico e resolução de problemas.

Na perspectiva **neoliberal**, a educação é vista como um investimento individual voltado para o desenvolvimento de habilidades específicas que aumentam a empregabilidade e a competitividade no mercado de trabalho. Habilidades como comunicação eficaz, pensamento analítico e resolução de problemas são consideradas essenciais para o sucesso profissional em um ambiente econômico cada vez mais globalizado e orientado para o conhecimento. Portanto, a educação sob essa visão é direcionada para o desenvolvimento dessas habilidades, com o objetivo de preparar os alunos para o mercado de trabalho e para se adaptarem às demandas em constante mudança da economia.

Portanto, a alternativa que responde corretamente à questão é a letra (A) 2 - 1 - 1 - 2 - 2 – 2, conforme gabarito oficial. Diante do exposto, indefere-se o recurso.

Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.

CARGO: PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL

QUESTÃO N.º 29

RECURSO: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Após a análise da questão, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial. A questão está correta e o assunto abordado na questão consta do Edital do Concurso.

Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.

CARGO: PROFESSOR DE HISTÓRIA

QUESTÃO N.º 23

RECURSO: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Após a análise da questão, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial.

Para responder adequadamente a essa questão, é essencial analisar o impacto das inovações tecnológicas e culturais mencionadas, considerando a sustentabilidade e a expansão das primeiras civilizações urbanas da Mesopotâmia.

Análise das alternativas

a) A invenção da roda, que facilitou o transporte e o comércio entre as cidades-estado.

Impacto: A invenção da roda foi certamente uma inovação importante, permitindo o transporte mais eficiente de bens e pessoas, o que contribuiu para o comércio e a interação entre as cidades-estado.

Limitação: Embora a roda tenha facilitado o comércio e a comunicação, seu impacto direto na sustentabilidade e na expansão agrícola foi mais indireto.

b) O desenvolvimento da escrita cuneiforme, que permitiu a manutenção de registros comerciais e a codificação de leis.

Impacto: A escrita cuneiforme foi crucial para a administração das cidades-estado, permitindo registros precisos de transações comerciais, impostos e a codificação de leis. Isso ajudou na organização social e na gestão econômica.

Limitação: Apesar de sua importância para a administração e a cultura, a escrita cuneiforme não teve um impacto direto na sustentabilidade física das civilizações, como a produção agrícola.

c) A implementação de sistemas de irrigação avançados, que aumentaram a produção agrícola em uma região árida.

Impacto: A implementação de sistemas de irrigação foi talvez a inovação mais significativa para a sustentabilidade e expansão das civilizações mesopotâmicas. Esses sistemas permitiram a agricultura em larga escala em uma região naturalmente árida, garantindo o suprimento de alimentos necessário para o crescimento populacional e a estabilidade das cidades-estado.

Relevância: A irrigação não apenas sustentou a população crescente, mas também permitiu a especialização do trabalho, o desenvolvimento urbano e o comércio.

d) A construção de grandes monumentos religiosos, que solidificou o poder das elites governantes e religiosas.

Impacto: A construção de monumentos religiosos, como os zigurates, foi importante para a coesão social e a centralização do poder.

Esses monumentos reforçavam a autoridade das elites governantes e religiosas.

Limitação: No entanto, enquanto os monumentos religiosos tinham um papel social e político importante, eles não contribuíam diretamente para a sustentabilidade agrícola ou o crescimento demográfico.

Conclusão

A inovação que teve o impacto mais significativo na sustentabilidade e expansão das primeiras civilizações urbanas da Mesopotâmia foi a implementação de sistemas de irrigação avançados. Estes sistemas foram fundamentais para transformar terras áridas em áreas agrícolas produtivas, permitindo um aumento significativo na produção de alimentos, o que sustentou uma população maior e contribuiu diretamente para a expansão e a estabilidade dessas civilizações.

Resposta correta:

c) A implementação de sistemas de irrigação avançados, que aumentaram a produção agrícola em uma região árida.

Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.

QUESTÃO Nº 24

RECURSO: DEFERIDO (TROCAR PARA LETRA “C”)

JUSTIFICATIVA: Após a análise da questão, esta Banca entendeu por alterar o gabarito preliminar.

Vamos explicar melhor a afirmativa 1 sobre a economia do Império Romano, considerando a complexidade de sua estrutura econômica.

Afirmção 1:

Durante o Império Romano, a economia baseava-se primariamente no comércio marítimo, facilitado pela extensa rede de portos ao longo do Mar Mediterrâneo.

Justificativa detalhada:

Contexto econômico do Império Romano:

Agricultura:

- Base econômica: A agricultura era a principal base econômica do Império Romano. A maior parte da população vivia em áreas rurais e dependia da agricultura para sua subsistência. Grandes propriedades rurais, conhecidas como latifúndios, eram comuns e produziam grandes quantidades de grãos, vinho, azeite e outros produtos agrícolas.
- Produção de alimentos: A produção agrícola era essencial para alimentar a população crescente das cidades romanas e do exército. Produtos como trigo eram cruciais para a dieta romana, e sua produção e distribuição eram de grande importância para a estabilidade do império.

Comércio marítimo:

- Rede de portos: O comércio marítimo também era uma parte vital da economia romana, facilitado pela extensa rede de portos ao longo do Mar Mediterrâneo. Este comércio permitia a movimentação de mercadorias entre diferentes partes do império e além.
- Produtos comercializados: Produtos agrícolas, manufaturas, e bens de luxo eram transportados por rotas marítimas, promovendo a integração econômica e o crescimento das cidades. O comércio marítimo permitia a importação de produtos que não eram produzidos localmente, como especiarias e seda.

Impacto econômico:

- Integração econômica: Embora o comércio marítimo fosse crucial para a economia romana, promovendo a integração entre as diversas regiões do império e facilitando o fluxo de bens e recursos, ele não era a base primária da economia.
- Complementaridade: A economia romana era multifacetada, com a agricultura fornecendo a base de produção de alimentos e matérias-primas, enquanto o comércio marítimo facilitava a distribuição e a troca desses produtos. Portanto, ambos os aspectos eram importantes, mas a agricultura era a base econômica primária.

Conclusão:

A afirmativa 1 deve ser considerada falsa porque ela atribui ao comércio marítimo a primazia econômica que, na realidade, era da agricultura. A economia do Império Romano baseava-se primariamente na agricultura, com o comércio marítimo desempenhando um papel complementar, mas não principal.

Sequência correta:

Afirmção 1: Falsa

Afirmção 2: Verdadeira

Afirmção 3: Falsa

Afirmção 4: Verdadeira

Resposta correta:

C) F V F V.

A alternativa que atende ao enunciado da questão é a letra C.

Diante do exposto, defere-se o presente recurso.

CARGO: PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL

QUESTÕES Nº 21 A 30

RECURSO: INDEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Após a análise da questão, esta Banca entendeu por manter o gabarito oficial, uma vez que o gabarito oficial foi retificado.

Diante do exposto, indefere-se o presente recurso.

Teresina, 04 de junho de 2024.